

Código Coleção: 0550L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Destinada a estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental I, A CICATRIZ explora a metáfora das marcas deixadas em nós a partir daquilo que experimentamos ao longo da vida. Silvinha, a protagonista, amadurece no decorrer do enredo, superando, assim, um temor inicial. Com ilustrações coloridas e amplas, permite ao leitor uma interpretação dupla, a do texto verbal e a do texto visual. O mesmo cuidado encontramos em relação ao tamanho da fonte e ao diálogo que a obra constrói com o leitor, na apresentação e no posfácio. A coerência da obra também está relacionada com o tema para o qual foi inscrito: a descoberta de si, família, amigos e escola. Poderíamos apontar o clichê em relação à representação do médico, alto e gordo, ou mesmo da imagem que o representa na infância, uma criança gorda (p. 21), mas, no contexto das imagens, sempre em proporção ampla, esta possível crítica se diluiria.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquito: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta um vocabulário adequado ao público a que se destina (estudantes do 1º ao 3º ano) e pertence ao gênero conto, como declarado no ato da inscrição. No texto verbal, não há apologia a ideias racistas, preconceituosas ou discriminatórias, nem a violência. A presença de algumas figuras de linguagem podem ser evidenciadas no texto, por exemplo: antíteses (A mãe respondeu que o queixo dela estava aberto e teria que ser fechado. p. 9), hipérbole (? Meu queixo vai cair?, p.9); metonímia (Depois percebemos que cada marca conta uma história. p.12). Embora seja uma narrativa linear, que não explora muitas figuras de linguagem ao longo do enredo, é preciso chamar a atenção para o título, uma metáfora que serve como pano de fundo para a obra. A cicatriz é tomada como metáfora das marcas deixadas pela vida. Na página 23, o agradecimento do médico desperta para esta interpretação: ? Obrigado por ter me perguntado sobre a minha cicatriz. Assim que eu chegar em casa, vou procurar as fotos do sítio do meu avô. Quando você crescer, sua cicatriz também vai contar uma história (p. 23).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Entende-se que o texto visual explora recursos de cores, volume dos personagens, enquadramento possibilitando ao leitor formular hipóteses sobre os acontecimentos, relatados ou não na história, de modo a incentivar a imaginação, a criatividade e os múltiplos sentidos. As imagens abrem possibilidades para as experiências literárias e para um diálogo maior com o texto verbal, por exemplo, p. 5 em que há manchas vermelhas que podem sugerir gotas de sangue. O texto visual está isento de qualquer ideia que faça apologia a preconceito, discriminação, moralismo ou violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim

1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A CICATRIZ está adequada para a faixa etária a que é destinada e a outros grupos escolares também. Parte de uma situação concreta, dá o protagonismo à criança, que sai amadurecida ao final da narrativa. A abordagem é iniciada a partir de uma cena simples do cotidiano, mas cresce ao longo do enredo por meio das narrativas-lembranças dos demais personagens que convivem com Silvinha: a mãe, o pai, o médico, os parentes para os quais ela telefona. Assim, a metáfora que acompanha o enredo enriquece o sentido do texto verbal e culmina na constatação da própria protagonista: ? Minha cicatriz também vai contar uma história! (p. 27).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Em relação aos aspectos gráficos, o livro explora os sentidos do texto verbal na capa e na contracapa, interligadas pela imagem da cama, na contracapa, e das pernas de Silvinha, na capa. As penas soltas na capa remetem ao travesseiro, que a personagem estava tentando pegar no chão. Na contracapa, o texto oferece a síntese do enredo e trava interlocução direta com o leitor: E QUANTA HISTÓRIA INTERESSANTE ELA CONHECEU! ALIÁS, VOCÊ TAMBÉM DEVE TER A SUA... Sugerindo que a narrativa continuará a ser escrita a partir das experiências dos leitores. Esta interlocução é mantida no texto da página três, CARA LEITORA, CARO LEITOR, e no da página 31, que mantém o mesmo vocativo. A apresentação da ilustradora e do autor é realizada em primeira pessoa e com uma linguagem próxima ao público infantil: Sou pai de duas lindas e sapecas meninas, Lis e Iris, que são fontes inesgotáveis de inspiração (p. 28).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Por não apresentar erros de linguagem e pela coerência em relação ao tema para o qual foi inscrito, a obra é aprovada. Ressaltamos, ainda, a qualidade da diagramação, da ilustração e a interlocução que o prefácio e o posfácio estabelecem com os leitores para o qual o livro está destinado. A obra busca incentivar o leitor a reconhecer as histórias que estão por trás de cada cicatrizes, relacionando momentos e experiências de vida. Esses aspectos contribuem para a efetivação de experiências literárias do pequeno leitor. Nesse sentido, entende-se que a obra é literária, sem fins didáticos. No texto verbal, não são percebidos erros ortográficos. A obra está adequada à categoria, ao tema e ao gênero literário declarados no ato da inscrição. Não apresenta apologias a preconceitos, moralismos ou qualquer forma de discriminação.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual dedicado ao professor, composto por 18 páginas, não é redigido por meio de tópicos em que o mediador recebe pontualmente a explicação sobre	

a atividade que deve ser desenvolvida. Ao contrário, o docente é convidado a refletir sobre as qualidades verbais e visuais do livro. Em outras palavras, não há uma imposição, mas uma motivação para que o professor trabalhe com a obra. Além disso, a reflexão também versa sobre a importância da leitura e do mediador para a construção de conhecimentos por meio do texto literário:

A leitura compartilhada, em que o professor lê o seu livro e os alunos acompanham em seus próprios exemplares, é outra situação didática que permite que o aluno tenha acesso a textos e a situações de leitura que provavelmente não teria oportunidade de enfrentar individualmente naquele momento de seu processo de aprendizagem. Nesse tipo de proposta, tanto os alunos que já leem convencionalmente quanto os que não o fazem poderão ampliar seus conhecimentos sobre o sistema de escrita (p. 10).

Também há a contextualização da obra, do autor e da ilustradora e a justificativa para que o livro tenha sido inscrito para os alunos do primeiro ao terceiro anos do Ensino Fundamental I. As propostas de atividades, que contemplam a pré e a pós leitura, são marcadas por uma série de questões para nortear o debate. Estas perguntas se mesclam no grau de complexidade que oferecem, como nos exemplos a seguir:

Leiam o texto da primeira página, observem a imagem e respondam: qual foi a intenção do autor ao escrever ?AI! AI! MAMÃE! PAPA!!? em negrito e com letras maiúsculas?

Na opinião de vocês, a decisão da ilustradora em colocar essa imagem em página dupla causa que tipo de emoção ou impacto no leitor?

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

Nas perguntas finais, elencadas como sugestões para promover o debate sobre a obra encontramos a comprovação de que o manual respeitou a obra em suas particularidades literárias. Há ponderações levam para a polissemia que uma palavra pode alcançar em um texto literário: A palavra ?hospital? aparece mais de uma vez no texto, mas está entre aspas em apenas uma ocorrência. Procurem onde estão todas as ocorrências e descubram o porquê do uso das aspas em apenas uma.

E há, também, a motivação para que a interpretação em conjunto ocorra a partir da relação entre texto verbal e texto visual: Na opinião de vocês, a decisão da ilustradora em colocar essa imagem em página dupla causa que tipo de emoção ou impacto no leitor?

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

As reflexões propostas no manual, bem como as atividades propostas, estão pautadas na Base Nacional Comum Curricular, conforme citação do próprio material. Assim, a abordagem da obra é realizada por meio de uma visão interdisciplinar. Ao final, por exemplo, é dedicado um espaço para que ela possa inspirar atividades dentro das disciplinas de Educação Física, Geografia, História. Nesta última, em especial, a proposta é a de ?identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares?. Portanto, sem ser autoritário, o manual dialoga com o professor e reconhece a sua importância para que a mediação literária da obra aconteça.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

Destinada a estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental I, A CICATRIZ explora a metáfora das marcas deixadas em nós a partir daquilo que experimentamos ao longo da vida. Silvinha, a protagonista, amadurece no decorrer do enredo, superando, assim, um temor inicial. Com ilustrações coloridas e amplas, permite ao leitor uma interpretação dupla, a do texto verbal e a do texto visual. O mesmo cuidado encontramos em relação ao tamanho da fonte e ao diálogo que a obra constrói com o leitor, na apresentação e no posfácio. A coerência da obra também está relacionada com o tema para o qual foi inscrito: a descoberta de si, família, amigos e escola. Poderíamos apontar o clichê em relação à representação do médico, alto e gordo, ou mesmo da imagem que o representa na infância, uma criança gorda (p. 21), mas, no contexto das imagens, sempre em proporção ampla, esta possível crítica se diluiria.

O texto verbal consegue aliar a presença de termos presentes no cotidiano do leitor para o qual é destinado, a exemplo de: DEPOIS QUE O SANGUE PAROU DE SAIR, OS PAIS PERCEBERAM QUE TERIAM DE IR AO PRONTO-SOCORRO. O CORTE ERA PROFUNDO E ELA TERIA DE LEVAR ALGUNS PONTOS NO LOCAL (p. 06). E, na mesma página, o verbo ESTANCOU, que pode ser interpretado a partir do contexto em que está inserido. Embora seja uma narrativa linear, que não explora muitas figuras de linguagem ao longo do enredo, é preciso chamar a atenção para o título, uma metáfora que serve como pano de fundo para a obra. A cicatriz é tomada como metáfora das marcas deixadas pela vida. Na página 23, o agradecimento do médico desperta para esta interpretação:

Obrigado por ter me perguntado sobre a minha cicatriz. Assim que eu chegar em casa, vou procurar as fotos do sítio do meu avô. Quando você crescer, sua cicatriz também vai contar uma história (p. 23).

Além disto, o texto verbal se enquadra no gênero para o qual foi inscrito: é uma narrativa curta, distribuída ao longo de páginas ilustradas com cores vivas e imagens amplas.

Em relação ao texto visual, combinando cores e imagens volumosas, ele está livre de incitação à violência ou preconceito. A referência à imagem do médico gordo quando criança está coerente com o volume das imagens que acompanham a obra, diluindo qualquer possibilidade de interpretação preconceituosa. Há a interação entre texto verbal e texto visual, algumas vezes, numa referência direta, a exemplo da página 23, em que a imagem se refere imediatamente ao curativo feito na personagem e ao médico falando próximo ao seu ouvido. Em outras situações, a imagem é utilizada para ampliar os sentidos da leitura, remetendo à representação que não está diretamente relacionada ao texto verbal, a exemplo da página 15. Ela é continuidade da lembrança recuperada pela mãe, do momento em que ganhou a sua cicatriz, mas nela não aparece a imagem do primo, responsável por causar o machucado, apenas a figura de uma menina caindo ocupa toda a página.

A CICATRIZ está adequada para a faixa etária a que é destinada e a outros grupos escolares também. Parte de uma situação concreta, dá o protagonismo à criança, que sai amadurecida ao final da narrativa. A abordagem é iniciada a partir de uma cena simples do cotidiano, mas cresce ao longo do enredo por meio das narrativas-lembranças dos demais personagens que convivem com Silvinha: a mãe, o pai, o médico, os parentes para os quais ela telefona. Assim, a metáfora que acompanha o enredo enriquece o sentido do texto verbal e culmina na constatação da própria protagonista:

Minha cicatriz também vai contar uma história! (p. 27).

Sobre os aspectos gráficos, o livro explora os sentidos do texto verbal na capa e na contracapa, interligadas pela imagem da cama, na contracapa, e das pernas de Silvinha, na capa. As penas soltas na capa remetem ao travesseiro, que a personagem estava tentando pegar no chão. Na contracapa, o texto oferece a síntese do enredo e trava interlocução direta com o leitor: E QUANTA HISTÓRIA INTERESSANTE ELA CONHECEU! ALIÁS, VOCÊ TAMBÉM DEVE TER A SUA... Sugerindo que a narrativa continuará a ser escrita a partir das experiências dos leitores.

Esta interlocução é mantida no texto da página três, CARA LEITORA, CARO LEITOR, e no da página 31, que mantém o mesmo vocativo. A apresentação da ilustradora e do autor é realizada em primeira pessoa e com uma linguagem próxima ao público infantil: Sou pai de duas lindas e sapecas meninas, Lis e Iris, que são fontes inesgotáveis de inspiração (p. 28).

A obra não apresenta erros de linguagem e demonstra coerência em relação ao tema para a qual foi inscrita. Ressalta-se a qualidade da diagramação, da ilustração e a interlocução que o prefácio e o posfácio estabelecem com os leitores aos quais o livro está destinado.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O manual dedicado ao professor, composto por 18 páginas, não é redigido por meio de tópicos em que o mediador recebe pontualmente a explicação sobre a atividade que deve ser desenvolvida. Ao contrário, o docente é convidado a refletir sobre as qualidades verbais e visuais do livro. Em outras palavras, não há uma imposição, mas uma motivação para que o professor trabalhe com a obra. Além disto, a reflexão também versa sobre a importância da leitura e do mediador para a construção de conhecimentos por meio do texto literário:

A leitura compartilhada, em que o professor lê o seu livro e os alunos acompanham em seus próprios exemplares, é outra situação didática que permite que o aluno tenha acesso a textos e a situações de leitura que provavelmente não teria oportunidade de enfrentar individualmente naquele momento de seu processo de aprendizagem. Nesse tipo de proposta, tanto os alunos que já leem convencionalmente quanto os que não o fazem poderão ampliar seus conhecimentos sobre o sistema de escrita (p. 10).

Também há a contextualização da obra, do autor e da ilustradora e a justificativa para que o livro tenha sido inscrito para os alunos do primeiro ao terceiro anos do Ensino Fundamental I. As propostas de atividades, que contemplam a pré e a pós leitura, são marcadas por uma série de questões para nortear o debate. Estas perguntas se mesclam no grau de complexidade que oferecem, como nos exemplos a seguir:

Leiam o texto da primeira página, observem a imagem e respondam: qual foi a intenção do autor ao escrever ?AI! AI! MAMÃE! PAPAI!? em negrito e com letras maiúsculas?

Na opinião de vocês, a decisão da ilustradora em colocar essa imagem em página dupla causa que tipo de emoção ou impacto no leitor?

Nas perguntas finais, elencadas como sugestões para promover o debate sobre a obra encontramos a comprovação de que o manual respeitou a obra em suas particularidades literárias. Há ponderações que levam à polissemia que uma palavra pode alcançar em um texto literário:

A palavra hospital aparece mais de uma vez no texto, mas está entre aspas em apenas uma ocorrência. Procurem onde estão todas as ocorrências e descubram o porquê do uso das aspas em apenas uma.

E há, também, a motivação para que a interpretação em conjunto ocorra a partir da relação entre texto verbal e texto visual:

Na opinião de vocês, a decisão da ilustradora em colocar essa imagem em página dupla causa que tipo de emoção ou impacto no leitor?

As reflexões e as atividades propostas no manual estão pautadas na Base Nacional Comum Curricular, conforme citação do próprio material. Assim, a abordagem da obra é realizada por meio de uma visão interdisciplinar. Ao final, por exemplo, é dedicado um espaço para que ela possa inspirar atividades dentro das disciplinas de Educação Física, Geografia, História. Nesta última, em especial, a proposta é a de identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. Portanto, sem ser autoritário, o manual dialoga com o professor e reconhece a sua importância para que a mediação literária da obra aconteça.